

NARRATIVAS DOCENTES SOBRE ESTUDANTES QUILOMBOLAS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS-BA

DILVANA SOUZA SANTOS¹

SILVIA KARLA ALMEIDA DOS SANTOS²

JOSEMARE PEREIRA DOS SANTOS PINHEIRO³

A educação, em sua amplitude, prepara o indivíduo para o desenvolvimento de suas atividades durante toda sua vida e possibilita o entendimento de fatores sociais com engajamento reflexivo e crítico. Sendo de fundamental importância a ação da educação como repúdio a qualquer discriminação, seja por raça, etnia, classe social, gênero ou religião. No que tange à questão racial, no campo da Educação, ao longo dos séculos, movimentos negros e antirracistas reivindicaram a inclusão das populações negras na escola, contudo, somente no século XXI com as leis 10.639/03 e a 11.645/08, que se tornou obrigatório, trabalhar a história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, no currículo escolar. É preconizado por essas leis que, é de responsabilidade dos docentes, desenvolver uma educação atenta as vivências históricas e culturais desses grupos, de forma a englobar nos conteúdos curriculares suas existências sociais e históricas. Assim, o presente trabalho, teve como objetivo geral, conhecer as narrativas docentes sobre os estudantes oriundos da comunidade quilombola. Em relação à questão metodológica, trata-se de uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, do tipo descritiva. Participaram desta pesquisa, quatro docentes, dos anos iniciais, de uma escola pública, do município de Cruz das Almas-BA que, recebem estudantes de uma comunidade quilombola. Para a coleta de dados, foi utilizado como instrumento a entrevista semiestruturada e analisada conforme a técnica de análise temática de Minayo (2010). Após análise e discussão dos dados obtidos, foi possível inferir que ainda existe uma carência muito grande, referente à inclusão dos estudantes oriundos de comunidades quilombolas, no processo de ensino e aprendizagem, na prática docente. Uma educação escolar que contemple as vivências dos alunos quilombolas, é um tema urgente e necessário na agenda da Educação Básica. A questão racial precisa ser discutida na escola, o racismo precisa ser combatido, principalmente, nas séries dos anos iniciais pela sua repercussão no espaço social e familiar, desse modo, a escola estará colaborando de forma significativa para que se possa desenvolver uma educação séria e antirracista.

Palavras-chave: Educação. Educação escolar quilombola. Estudantes quilombolas. Prática docente.

¹ Pedagoga, (FAMAM) Pós graduanda em psicopedagogia (FAMAM), Mestranda em Ciências Ambientais (FAMAM-FAPESB).

² Professora (FAMAM), Mestra em Educação e Contemporaneidade (UNEB).

³ Professora e Diretora Acadêmica da Faculdade Maria Milza (FAMAM), Professora Assistente da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).